

Frente aos novos paradigmas da agricultura, fundamentados nos princípios de um desenvolvimento rural sustentável, o egresso do Curso de Agronomia do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Vitória de Santo Antão deverá ter uma formação embasada nos valores humanísticos, nos princípios éticos, com uma visão sócio-econômica ampla, que inclui aspectos políticos, culturais e sócio-ambientais que o habilite a uma atuação profissional crítica e criativa para o atendimento das demandas da sociedade, sem comprometer o ambiente e os recursos naturais nele contidos. Para tanto, o profissional necessitará de uma sólida formação tecnicocientífica, que o habilite a adaptar ou desenvolver tecnologias socialmente úteis, discernimento, senso crítico, criatividade, racionalidade, visão holística e da complexidade, capacidade de conceber, de comunicar-se e de agir para estabelecer uma relação de interação com os atores sociais de um território ou de uma cadeia produtiva, possibilitando-lhe integrar à contribuição de sua especialidade profissional (o trabalho com preceitos e técnicas agronômicas), a princípios ambientais e sócio-econômicos que promovam a sustentabilidade e correspondam aos interesses de longo prazo da maioria da sociedade. Enfim, um agrônomo comprometido com uma nova agricultura, agora em harmonia e não dissociada com o meio ambiente e com os agricultores; em uma permanente relação com os movimentos sociais e também voltada para a produção de base familiar. Para isso, concebe-se que o humanismo na formação profissional também é relevante quando se considera a necessidade de se resgatar a dignidade dos agricultores como agentes dos processos de domesticação, cultivo de plantas, criação de animais e produção de alimentos de alta qualidade biológica. Neste aspecto, os processos participativos tanto de condução de investigação científica quanto de tomada de decisões terão papel preponderante no empoderamento das comunidades existentes no espaço rural.

O currículo do Curso de Graduação em Agronomia, de acordo com a legislação vigente, deverá possibilitar ao Engenheiro Agrônomo ter competência e habilidades para:

- Refletir sobre os conhecimentos científicos e/ou tecnológicos construídos com base no contexto socioeconômico, político e cultural, visando uma atuação com qualidade por meio de um comportamento ético que tenha por base a humanização;
- Dominar as técnicas e procedimentos adequados em laboratórios, vinculando essa atividade a uma prática de ensino-pesquisa-extensão que busque formar o profissional crítico e reflexivo;
- Possuir o domínio do conhecimento científico, técnico e experimental da agronomia, demonstrando competência na construção de uma nova “leitura de mundo”, frente às implicações sociais, econômicas, éticas, políticas, culturais e ambientais;
- Trabalhar a possibilidade real do bem-estar social e desenvolvimento sustentável com respeito ao meio ambiente e aos aspectos ligados à sua preservação;
- Gerenciar empreendedorismo com claro compromisso com a melhoria da qualidade de vida das famílias, priorizando sistema de produção da agricultura familiar;
- Desenhar e manejar sistemas agrícolas complexos em unidades de produção, respeitando a autonomia, a cultura e o protagonismo dos diversos membros da família;
- Projetar e assessorar atividades rurais não agrícolas;
- Comunicar-se efetivamente com grupos de pessoas, por meio de linguagens oral, escrita e gráfica, levando em conta a diversidade e os tipos de público;
- Trabalhar em equipes disciplinares e pluridisciplinares, respeitando a pluralidade de ideias;
- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramento, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com

- uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário, integrando e influenciando no processo decisório de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
 - Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
 - Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário;
 - Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico-profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e de extensão;
 - Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.